

Coordenação Estadual das Entidades de Trabalhadores no Serviço Público Federal em Goiás

SINTSEP-GO • SINTFESP-GO/TO • SINT-UFG • SINPEF-GO/TO
Apetefego • Assibge-SN • Unacon



C O N T R A O A R R O C H O O C A M I N H O É A G R E V E

Caros Companheiros,

O Governo Itamar tem implementado uma política de sucateamento dos Serviços Públicos, privatização e arrocho salarial. Prova disso é o corte de verbas de custeio das instituições que prestam serviços à população, a concretização da privatização da Companhia Siderúrgica Nacional e a aplicação do irrisório índice de 33% nos salários dos Trabalhadores no Serviço Público Federal.

A destinação de 67% do orçamento da união para o pagamento das dívidas interna e externa e a própria privatização, refletem a continuidade do projeto neoliberal, atendendo aos interesses do FMI e dos grandes grupos econômicos nacionais. É essa dinâmica que determina a falta de uma política salarial para nossa categoria e o desmonte dos Serviços Públicos.

Nós, Trabalhadores no Serviço Público Federal, conscientes desta situação, aprovamos em Plenária Nacional, um plano de lutas que incluiu o dia 14 de abril/93 como dia nacional de paralização, o indicativo de greve por tempo indeterminado para a primeira quinzena de maio e a composição de Coordenações Estaduais de Entidades de Trabalhadores no Serviço Público Federal. No Estado de Goiás esta Coordenação foi retomada a partir de uma reunião realizada no dia 12 de abril/93 aberta à participação à todas as Entidades representativas da categoria, visando dar continuidade ao processo de organização do setor, nesta e em outras conjunturas.

As atividades do dia 14 em Goiás, se deram com paralizações em 16 Órgãos, Assembléia nos demais Órgãos Federais, culminado com um grande ato público em frente à Delegacia do Ministério da Fazenda, com a participação de aproximadamente 2000 pessoas com grande repercussão na imprensa local.

A Coordenação Estadual dos Trabalhadores no Serviço Público Federal avaliou como positivo este dia de mobilização, que veio demonstrar a grande insatisfação, evidenciando a disposição da categoria em conduzir um vigoroso movimento unificado nacional em defesa da nossa pauta de reivindicações, que tem como eixo:

- Política salarial, com reajuste mensal e reposição das perdas;
- Isonomia de verdade, com gratificação igual para todos;
- Liberação do FGTS;
- Defesa dos Serviços Públicos.

Diante disto, conclamamos a Categoria a estar em alerta constante rumo à GREVE GERAL caso nossas reivindicações não sejam atendidas.

A S S E M B L É I A - G E R A L

Para encaminhar as deliberações da Plenária Nacional dos Federais, a Coordenação Estadual convoca todos os servidores para uma Assembléia-Geral unificada dia 29 de abril/93 (quinta-feira), às 14 horas, no Auditório do INAMPS, sito à Av. 82, esquina com Av. 83, Centro.

TODOS À LUTA!

Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

SINT - UFG

Endereço: Av. das Nações Unidas n.º 1.213 - Setor Leste Universitário

Fone: Sede Administrativa 261-4465 - Sede Social 205-1663

Goiânia — Goiás

RELATÓRIO DE VIAGEM A BRASÍLIA EM 03.06.93.

PARTICIPANTES: BENTO DIAS ROSA, JOSÉ PEREIRA DA SILVA E PEDRO RODRIGUES CRUZ.

ATIVIDADES:

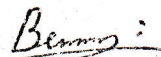
Acompanhamento da caravana a Brasília como atividade de movimento da greve e participação na Plenária Nacional de grevedos Servidores Públicos Federais, como delegados representantes da Universidade Federal de Goiás.

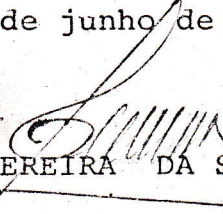
DESENVOLVIMENTO:

Às 17 horas e 30 minutos a caravana retornou a Goiânia e nós, Delegados, permanecemos em Brasília, Hotel Nacional, para participarmos da Plenária Nacional de greve dos Servidores Públicos Federais, que teve início por volta das 18 horas e 30 minutos, onde foi colocado os pareceres das diversas entidades representativas dos Servidores Públicos Federais, em sequência foi aberto inscrições para avaliações, sendo inscritos 51 oradores. A Plenária teve seu desenvolvimento no decorrer da noite chegando as votações deliberativas por volta de 2 horas da manhã, já no dia 4.06, sendo encerrada a nossa participação com uma rápida reunião, após a Plenária, com os delegados integrantes da FASUBRA-SINDICAL às 2 horas e trinta minutos.

Após esses acontecimentos fomos jantar e do restaurante dirigimos diretamente a rodoferroviária, tomando o ônibus de retorno a Goiânia, às 6 horas, para participarmos da Assembléia Geral na Universidade Federal de Goiás - UFG, às 9 horas.

Goiânia-Go, 4 de junho de 1993.


BENTO DIAS ROSA


JOSÉ PEREIRA DA SILVA

PEDRO RODRIGUES CRUZ

Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás

ASUFEGO

Fundada em 18 de agosto de 1973

Endereço: Av. das Nações Unidas n.º 1.213 - Setor Leste Universitário

Fone: Sede Administrativa 261-4465 - Sede Social 205-1663

Goiânia - Goiás

Fisiologia e Hipertensão;

- 8 - Funcionário(em sistema de rodízio) apenas para atendimento aos pacientes internos e urgência/emergência, os seguintes setores: Almoxarifado, compras, banco de sangue, farmácia hospitalar, laboratório, Radiologia, lavanderia, limpeza, manutenção, nutrição;
- 9 - Os funcionários do quadro da Universidade não deverão ser substituídos pelos da Funape, INANPS, Bolsista, OSEGO , etc, nos setores do H.C. fechados durante a greve;
- 10 - Será garantido o abastecimento de combustível , pelo Transporte, da ambulância e demais veículo de serviço, durante a greve.

Cordialmente,

Beim

COMANDO LOCAL DE GREVE.

Fundada em 18 de agosto de 1973

Endereço: Av. das Nações Unidas n.º 1.213 - Setor Leste Universitário

Fone: Sede Administrativa 261-4465 - Sede Social 205-1663

Goiânia - Goiás

Goiânia, 19 de maio de 1993.

DO: Comando de Greve dos Servidores Técnico-Administrativos da UFG.

AO: Diretor Geral do H.C.

Prof: JOÃO DAMASCENO PORTO

Senhor Diretor,

Em Assembléia Geral da categoria foi aprovado encaminhamentos normatizando o funcionamento do H.C./UFG durante o período de greve.

1 - Em função do Movimento Grevista deixam de funcionar todos os serviços ambulatoriais e administrativos, exceto aqueles na forma abaixo discriminados;

2 - Funcionarão os serviços necessários à assistência aos pacientes internos que deverão ser reduzidos à medida que as clínicas de internação sejam esvaziadas;

3 - Funcionarão os serviços necessários à assistência de pacientes de urgência e emergência;

4 - O centro cirúrgico funcionará apenas para atender aos internos e às emergências/urgências;

5 - A triagem de pacientes será feita por equipe multi-disciplinar, com escala específica para esta finalidade. Só serão internados pacientes que forem triados e encaminhados às clínicas, comprovadamente sob risco de vida;

6 - O SAME funcionará exclusivamente em função das admissões;

7 - Os setores de ambulatório que funcionarão para atendimento mínimo ou entrega de medicamentos são: Quimioterapia, Hemodiálise, Curativo para retorno de cirurgias, Endocrinologia (diabetes),